All We Ever Do Is Say Goodbye

Victor Gonçalves

Como escrever aqui é estranho, né? - Mas com um tempo, a gente vai acostumando.

Mas, como aqui é escondido, resolvi escrever esse livro aqui.

Como se eu, não o publicasse, na minha page, né?

Mas enfim, como eu tô com vontade de escrever esse livro, dormir e assistir Heleno, resolvi, escrever.

Pois, amanhã preciso ir para o Teatro ver a minha amiga Marina Dall'Aqua, representando.

Tô mais ansioso que a mesma, pois, apesar dos problemas que tive essa semana, vou conseguir ver a peça.

E estou muito contente.

Enfim, já que aqui é meio estranho escrever e, tem de dividir em várias páginas, vamos ir direto ao assunto: As vozes voltaram e eu, quebrei os copos.

A minha mãe, vai ficar puta.

Mas o mais angustiante, não é ouvir essas vozes malditas, hoje, pelo menos, né?

Mas vamos por partes. Hoje, a minha mãe, falou:

- Você me esculachou pra uma menina que a gente nem tem conhecimento!

- Mas aí, eu, tava dando ideia nela.

- Mas você, precisa me esculachar pra uma menina que você não conhece?! Aliás, nem sei porque, você tava dando ideia nela, viu?

- Você não conhece a Luana, eu sim.

- Quê?

- Sim. Eu já conheço ela. E ela, me conhece.

- Da onde?

- Não posso dizer.

A Luana, me conhece porque sabe o meu estado de saúde. - Coisa que nem eu sei.

Aliás, quando eu perguntei o meu CID pra ela, a mesma, saiu correndo desembestada. - Mas nem, me falou qual era.

É... Eu conheço a Luana, também.

E depois, que eu, falei isso, senti uma dor no peito e meu subconsciente, disse: ''Não fala''.

Não. Não vou dizer já que os segredos entre nós estão entrelaçados.

O que posso dizer, é que eu a amo. Independente, do seu passado.

Mas chorei, olhando a tela do meu computador.

Não por esse fato, pois é, um emprego como os outros....

Mas o fato de ela estar com outros, e não comigo - Doeu mais.

Sobre isso, caso alguém, tivesse a pachorra de falar a respeito, eu tocaria o foda-se e a amaria sempre que durasse.

Não ligo pras essas besteiras. E isso, já entrou na minha vida, em 2010.

E o que eu fiz? - Toquei o foda-se.

Ela não é uma mulher como as outras, é mais.

Ela, faz me sentir bem e me faz, não sentir a pressão da paixão que, tanto aperta.

Lembrar das outras me dá raiva, me faz socar a parede e me faz chorar....

Mas lembrar da Luana me faz feliz e, sentir cheiro de rosas.

Exceto, quando chega perto das 6:00.

- Quase tive um ataque epiléptico agora, lembrando que a Mariane fez comigo, agora.

Domingo + 5:12 = Missa da porra do padre charlatão.

Então, vamos dormir, antes, para não ver a cara daquele desgramado...

E nem morrer na cadeira, agora.

LISTENING TO SKYWARD SWORD SOUNDTRACK AND SILENT REALM MUSIC COMES ON